PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE CAPINS TROPICAIS SOB IRRIGAÇÃO SOBRESSEMEADO COM AVEIA.

Mamadou Cellou Abdoulaye Diallo (thiamance6784@gmail.com)

Matar Gning (GNINGMATAR91@GMAIL.COM)

Letícia Golpian (starcell.leticia@hotmail.com)

Ailson Maciel De Almeida (ailson.m.almeida@gmail.com)

Stefany Alexandra Peña Ramos (stefany2000penaramos@gmail.com)

Eder Pereira Gomes (edergomes@ufgd.edu.br)

As mudanças climáticas têm alterado significativamente os regimes pluviométricos e térmicos em diversas regiões do planeta, impactando diretamente a produção agropecuária, especialmente em países tropicais como o Brasil. A irregularidade das chuvas é um desafio para as forrageiras tropicais. A irrigação surgiu como uma solução para superar essa adversidade climática, impulsionando a produtividade e diminuindo a necessidade de expansão de novas áreas. Outra alternativa relevante para manter a produtividade das pastagens durante o outono-inverno é a sobressemeadura de espécies de clima temperado, como as aveias. O objetivo foi avaliar, ao longo de dois anos, as características produtivas das forrageiras tropicais, Mombaça, Mg-5 e Tifton 85, cultivadas com e sem irrigação, sobressemeadas com Iapar 61 e IPR Esmeralda. O experimento foi realizado no período de 15 de maio a 10 de novembro cada ano (2022 e 2023), na Área Experimental de Irrigação da UFGD. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, em

parcelas subdivididas, sendo a parcela principal composta pelos tratamentos irrigado (I) e não irrigado (NI). Cada parcela foi dividida em subparcelas, constituídas pelos capins Tifton 85, Mg-5 e Mombaça, sobressemeados com as aveias IPR Esmeralda e Iapar 61, com quatro repetições, totalizando 72 unidades. O manejo de irrigação foi realizado diariamente com lâmina de água correspondente a evapotranspição histórica mensal. A umidade do solo foi monitorada diariamente por um sensor tipo FDR conectado ao controlador de irrigação. A irrigação era suspensa sempre que a umidade ultrapassava o valor de 24%, correspondente a tensão de água no solo igual a 12 KPa. As lâminas de irrigação utilizadas foram de 352,1 e 421,4 mm, referente ao 1º e 2º ano. A produtividade média geral da massa seca foi de 18325,68 kg/ha com irrigação e 10164,57 kg/ha sem irrigação, representando 80,29% mais produção nas áreas irrigadas. No sistema irrigado, o Mg-5 apresentou menor produtividade média (16503,25 kg/ha), enquanto sem irrigação foi o mais produtivo (11413,73 kg/ha), superando Tifton 85 e Mombaça em 3,63% e 41,50%, respectivamente. A sobressemeadura com aveias aumentou a produção no 1º ano (17541,30 kg/ha) em relação ao 2º (11616,26 kg/ha), sendo a Iapar 61 e a IPR Esmeralda as mais produtivas, sobretudo em áreas irrigadas. As proporções de material senescente foram maiores no 2º ano (6,92%) em comparação ao primeiro (3,85%), e também mais elevadas nas áreas sem irrigação (6,47%) do que nas irrigadas (4,30%). A irrigação reduziu a senescência foliar, especialmente no Tifton 85 e no Mg-5. No segundo ano, as maiores porcentagens foram registradas na Mombaça (11,16%) e no Tifton 85 (12,50%), principalmente em áreas não irrigadas. A sobressemeadura com aveias aumentou o teor de PB em relação às áreas sem aveia, tanto no 1º ano (21,17%) quanto no 2º ano (19,32%), independentemente do capim. As diferenças entre cultivares de aveia e anos foram consistentes, com IPR Esmeralda e Iapar 61 proporcionando incrementos significativos na proteína bruta das três forrageiras. A combinação de irrigação e aveias mostrou-se eficaz para intensificar a produção e a qualidade das pastagens, mesmo sob variações climáticas adversas.

Palavras-chave: tifton 85; mg-5; mombaça.